

d'affrontas o nosso inimigo? Até quando irritará o nosso adversario sem cessar o teu nome?

11 Porque retiras tu de cima delles a tua mão, a tua direita? Tira-a do teu seio para os perdeses.

12 Entretanto Deos, que he o nosso Rei antes dos seculos, obrou a nossa salvação no meio da terra.

13 Tu he que firmaste o mar pelo teu poder: tu o que quebraste as cabeças dos dragões no fundo das aguas.

14 Tu o que machocaste a cabeça do grande dragão: tu o que o deste por ceva aos povos da Ethiopia.

15 Tu o que fizeste arrebentar da pedra as fontes, e as torrentes: tu o que seccaste os grandes rios.

16 Tu es o Senhor do dia, e da noite: tu o que fabricaste a aurora, e o Sol.

17 Tu formaste toda a extensão da terra: tu creaste o verão, e a primavera.

18 Lembra-te d'isto, que o inimigo tem ultrajado ao Senhor com as suas blasfêmias, e que hum povo insensato irritou o teu nome.

19 Não entregues ás bestas humas almas, que se occupão em te louvar: e não te esqueças já mais das almas dos teus pobres.

20 Lança os olhos sobre o teu pacto: porque huus homens os mais desprezíveis da terra se apoderarão injustamente de todas as nossas casas.

21 O que está na humiliação não vá confundido: o pobre, e o necessitado louvarão o teu nome.

22 Levanta-te, ó Deos, julga a tua propria causa: lembra-te dos ultrajes, que se te fazem; dos que hum povo insensato te faz todo o dia.

23 Não te esqueças do que dizem os teus inimigos: a soberba dos que te aborrecem, sóbe sempre a mais, e mais.

SALMO LXXIV.

MORAL.

PARA o fim, Não nos destruas, Salmo de Cantico d'Asaph.

Confitebimur tibi, Deus, confitebimur, et invocabimus nomen tuum, &c.

1 Nós te louvaremos, ó Deos, nós te louvaremos, e invocaremos o teu nome: nós referiremos as tuas maravilhas.

2 Quando tiver chegado o tempo d'isso, eu julgarei as justicas.

3 A terra se derreteo com todos os seus habitantes: eu he que firmei as suas columnas.

4 Eu disse aos máos: Não commettais mais a iniquidade: e aos peccadores: Não vos eleveis com soberba.

5 Não levanteis a vossa cabeça insolentemente: não falleis contra Deos, nem profiraes blasfêmias.

6 Porque nem do Oriente, nem do Occidente, nem dos desertos dos montes vos virá algum soccorro:

7 Porque o mesmo Deos he o vosso Juiz. Elle abate a hum, e exalta a outro;

8 Porque o Senhor tem na sua mão hum calis de vinho puro, cheio de huma mistura.

Elle lança de hum no outro: mas as suas fézes não se consumirão: d'ellas hão de beber todos os peccadores da terra.

9 Mas eu por mim, eu annunciarei os seus louvores por toda a eternidade: eu entoarei canticos ao Deos de Jacob.

10 Eu quebrarei toda a força dos peccadores; e a do justo se elevará cada vez mais.

SALMO LXXV.

DE ACÇÃO DE GRAÇAS.

PARA o fim, a Canticos, Salmo d'Asaph, Cantico aos Assyrios.

Notus in Judæa Deus: in Israel magnum nomen ejus.

1 Deos se fez conhecer na Judéa: e o seu nome he grande em Israel.

2 Elle escolheo por lugar seu a Cidade da paz; e por sua morada a Sião.

3 Alli quebrou elle a força dos arcos, o escudo, a espada: alli fez cessar a guerra.

4 Tu fizeste brilhar a tua luz por hum modo admiravel lá dos montes eternos:

5 E todos os que tem o coração insensato, se turbarão com isso.

Todos os ricos dormirão o seu somno: e depois que acordarão, não acharão nada nas suas mãos.

6 A' voz das tuas ameaças, ó Deos de Jacob, se deixarão dormir estes féros cavalleiros.

7 Tu es verdadeiramente terrivel; e quem te poderá resistir des do ponto, que tu te encolerizas?

8 Tu fizeste que se ouvisse do Ceo o teu juizo: a terra tremco, e depois ficou em paz,

9 Quando Deos se levantou a fazer justiça, para salvar a todos os que são mansos de coração.

10 O pensamento do homem se occupará todo em te louvar: e a continuação d'esse pensamento te louvará como n'um dia de festa.

11 Fazei votos ao Senhor vosso Deos, e tratai de os cumprir todos vós, os que rodeais o seu Altar, offerecendo-lhe presentes.

Fazei votos ao que verdadeiramente he terrivel;

12 Ao que tira a vida aos Principes, e ao que he terrivel aos Reis da terra.

SALMO LXXVI.

CONSOLATORIO.

PARA o fim, por Idithun, Salmo d'Asaph. *Voce mea ad Dominum clamavi, voce mea ad Deum, et intendit mihi.*

1 Eu levantei a minha voz, e gritei ao Senhor: eu levantei a minha voz a Deos, e elle me attendeo.

2 Eu busquei a Deos no dia da minha tribulação: levantei as minhas mãos a elle durante a noite, e não fui enganado.

A minha alma não admittio consolação alguma:

3 Eu me lembrei de Deos, e n'elle achei a minha alegria: eu me exercitei na meditação, e o meu espirito cahio desfalecido.

4 Os meus olhos se anticipavão ás vigias, e sentinellas da noite: eu estava cheio de turbação, e não podia fallar.

5 Eu considerava nos dias antigos, e punha na mente os annos eternos.

6 Eu meditava de noite no meu coração, e conversava comigo mesmo: eu varria, e alimpava o meu espirito.

7 Acaso, dizia eu: lançar-nos-ha Deos de si para sempre? Ou não se resolverá elle mais a se nos mostrar propicio?

8 Privar-nos-ha elle eternamente, e por todo o decurso das gerações, da sua misericordia?

9 Esquecer-se-ha Deos da sua bondade toda compassiva? E deterá a sua ira para sempre o curso da sua misericordia?

10 Então disse eu: Agora he que eu começo: esta mudança he obra da dextra do Altissimo.

11 Eu me lembrei das obras do Senhor: porque eu me lembrarei das maravilhas, que tu tens feito des do principio do mundo.

12 E eu meditarei em todas as tuas obras: exercitar-me-hei na consideração do que a tua sabedoria excogitou.

13 O' Deos, os teus caminhos todos são na santidade: Que Deos ha tão grande, como o nosso Deos?

14 Tu es o Deos, que obras as maravilhas: tu déste a conhecer entre os povos o teu poder.

15 Tu resgataste pela força do teu braço o teu povo, os filhos de Jacob, e de José?

16 As aguas te virão, ó Deos, as aguas te virão; e ellas temêrão, e os abysmos se turbarão.

17 As aguas cahirão em abundancia, e com grande ruido: e as nuvens fizerão soar a sua voz.

As tuas sétas tambem se despedirão:

18 E a voz do teu trovão fuzilou sobre as rodas.

Os teus clarões fizerão brilhar a sua luz em toda a terra; a terra se moveo, e tremo.

19 Tu te abriste hum caminho no mar, e andaste pelo meio das aguas, e as tuas pégadas não forão conhecidas.

20 Tu conduziste o teu povo, como hum rebanho d'ovellas, pelas mãos de Moysés, e de Arão.

[Port.]

INTELLIGENCIA a Asaph.

Attendite, popule meus, Legem meam, &c.

Ouve, ó povo meu, a minha lei: tem as tuas orelhas attentas ás palavras da minha boca.

2 Eu abrirei a minha boca para vos fallar em parabolos: e fallar-vos-hei em enigmas do que se passou des do principio.

3 Do que nós temos ouvido, e sabido, e do que nossos pais nos contarão.

4 Elles o não occultarão a seus filhos, nem á sua posteridade. Mas elles publicarão os louvores do Senhor, os effeitos da sua misericordia, e as maravilhas, que obrou.

5 Porque elle fez huma ordenação em Jacob, e estabeleceo huma lei em Israel; as quaes elle mandou a nossos pais, que fizessem saber a seus filhos;

6 Para que tambem as outras gerações tenham d'ellas conhecimento: e para que os filhos, que hão de nascer, e se hão de levantar depois, as contem tambem a seus filhos:

7 E para que assim ponhão elles a sua esperanza em Deos, e não se esqueçam das obras de Deos, e procurem saber cada vez mais os seus mandamentos:

8 Por não succeder que elles se fação, como seus pais, huma geração perversa, que irrita a Deos: huma geração, que não cuidou em conservar o seu coração recto, e cujo espirito não perseverou fiel a Deos.

9 Os filhos de Ephrem, ainda que déstros em estender o arco, e atirar, derão costas no dia da batalha.

10 Elles não guardarão o pacto feito com Deos, e não quizerão andar pelo caminho da sua Lei.

11 Antes pelo contrario, elles se esquecerão dos seus beneficios, e das maravilhas, que elle fizera diante d'elles.

12 Elle á vista dos olhos de seu pais fez obras maravilhosas na terra do Egypto, na planice de Tanis.

13 Elle dividio o mar, e os fez passar por elle: e fechou as aguas como dentro de hum odre.

14 Elle os conduzio de dia com a nuvem, e toda a noite com o fogo, que os allumiava.

15 Elle fendeo a pedra no ermo, e lhes deo de beber, como se alli houvessem alguns abysmos d'aguas.

16 Porque elle fez arrebentar agua da pedra, e a fez correr como em rios.

17 E elles ainda não deixarão de peccar contra elle, e provocarão a ira do Altissimo n'um lugar sem agua.

18 E elles tentarão o Deos nos seus corações, pedindo-lhe manjares, que fossem do seu gosto.

19 E elles fallarão mal de Deos, dizendo: